



“Dai-lhes
vós mesmos
de comer!”

(Mt 14, 16)



CÍRCULO *Bíblico*



Roteiros para fevereiro e março de 2023



ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Centro - CEP 29015-620 - Vitória-ES
Telefone: (27) 3025-6265
mitra.secretariapastoral@aves.org.br

Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Vitória-ES

Textos: Pe. Claudio Alves Moreira, Margareth Albani
e Maria da Luz Fernandes

Edição: Assessoria de Imprensa Arquidiocese de Vitória

Diagramação: Comunicação Impressa

Impressão: Gráfica GSA



CÍRCULO
Bíblico

FEVEREIRO/MARÇO DE 2023



Apresentação

A partir deste ano de 2023, teremos a presença da Abíblia nos nossos livros do Círculo Bíblico. Ela vai ser a mascote do Círculo Bíblico e poderá conversar com você ou até mesmo dar dicas, em cada caderno que for publicado. Neste primeiro caderno de 2023 a Abíblia já aparece, mas ainda se apresentando. Aos poucos ela irá entrando na dinâmica nova para este ano.

A comissão do Círculo Bíblico deseja que o novo ano seja vivido por cada um de nós, sempre com a Palavra de Deus orientando nossas vidas e tendo um lugar importante no nosso dia a dia.

Neste primeiro caderno já temos os encontros que irão nos ajudar a rezar e refletir com o tema da Campanha da Fraternidade "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16). Iniciaremos também os textos do Evangelista do ano A: São Mateus.

Um ano com Deus para cada um! Deus esteja conosco!

**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA
PARA O CÍRCULO BÍBLICO**

ORIENTAÇÕES *Práticas*

- É importante conversar com todos sobre o dia e horário do Círculo Bíblico. Usemos também as redes sociais e grupos de whatsapp para divulgar e convidar pessoas, assim ajudamos a lembrar, principalmente agora no início de ano e retomada de atividades.
- Ter várias traduções de Bíblia é uma riqueza, pois, no seu estudo, uma tradução acaba por ajudar a esclarecer qualquer dificuldade em outra edição. Mas isso, num grupo de Círculo Bíblico, pode trazer alguns problemas. Nossa Equipe de Redação optou por usar sempre a tradução da CNBB, pois essa Bíblia foi desenvolvida com a mesma linguagem do lecionário do qual se proclamam as leituras da Missa e celebração da Palavra. Acreditamos que isso dará uma familiaridade maior com os textos. Sugerimos a todos a escolha por essa tradução ou, ao menos, uma mesma tradução, de acordo com a preferência do próprio grupo.
- Cada grupo de Círculo Bíblico pode adotar para si um nome, inspirado em algum personagem bíblico, ou um padroeiro. Isso ajuda na formação da identidade de grupo.

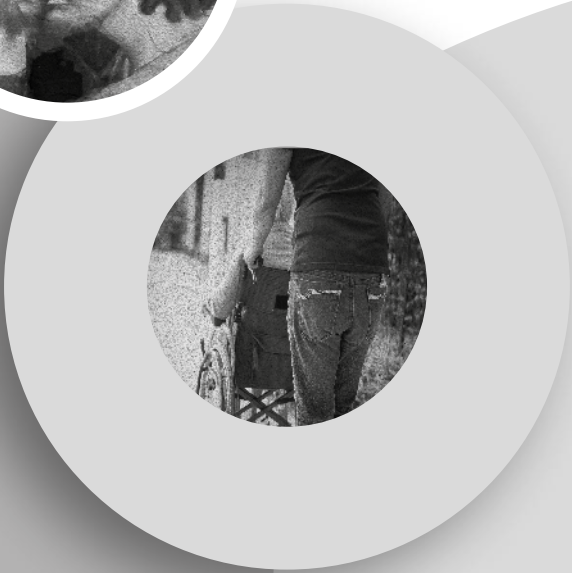
- Todo grupo deve ter seu animador ou um colegiado de animadores na comunidade e na paróquia.
- O animador do grupo de Círculo Bíblico é aquele responsável por manter todos informados sobre dia, horário e local do encontro, preparar com a colaboração de outros membros, o encontro da semana ou, ainda, delegar para alguém ou um pequeno grupo. Isso significa que o animador não tem que falar o tempo todo, nem fazer todas as leituras; pelo contrário, sua função é garantir a participação de todos.
- É preciso atenção para o grupo não ficar muito grande, isso dificulta a participação. É importante que se estabeleça um limite de membros. À medida que o grupo for crescendo, sejam formados novos grupos de Círculo Bíblico.
- Os grupos de Círculo Bíblico da Comunidade Eclesial devem estar em sintonia. Seus animadores devem reunir-se regularmente para avaliar o material, os encontros, estudar os temas, fazer retiros ou momentos de espiritualidade, confraternização e planejamento de cada ano. A mesma coisa deve ser em nível paroquial: cada Comunidade Eclesial deve ter seu coordenador que, em comunhão com os demais, sob a orientação de um coordenador paroquial, irão fazer a animação dos grupos de Círculo Bíblico em todas as Comunidades Eclesiais, sempre em comunhão com o pároco.

- É muito importante que o animador, ou responsável pelo encontro, tenha um momento prévio com a família que acolhe. Conhecer a família, demonstrar interesse sem ser invasivo, para que não haja imprevistos, constrangimentos e a família tenha um lugar especial nas orações daquele grupo.
- É necessário que cada grupo tenha seu material para preparação do ambiente: a Bíblia, vela, toalhas, cruz e imagem de Maria ou do santo padroeiro, eventualmente algum tipo de flor ou vegetação, entre outros, levando sempre em consideração o tempo litúrgico da Igreja.
- Há uma boa oferta de textos reflexivos; portanto, valorizar a leitura circular e participativa. Em outros momentos, como o de “acolhida”, usar da espontaneidade, mas sem improvisações.
- Será enriquecedora a participação de músicos para sustentar as canções com a voz e instrumento. Façam todo o possível para agregar esses irmãos também nos encontros, ensaiando os cantos do roteiro ou escolhendo outros mais conhecidos dentro do mesmo espírito daquele proposto no roteiro.
- A leitura do texto bíblico selecionado para o encontro seja uma verdadeira proclamação. Isso requer preparação. Alguém com essa facilidade de ler deve ser avisado e preparado para que, por sua proclamação, o grupo faça uma experiência de escuta, à semelhança

ORIENTAÇÕES *Práticas*

do modo em que somos chamados a fazer na Igreja... uma escuta comunitária e eclesial da Palavra de Deus. Depois, acompanhando o roteiro, a leitura pode ser repetida individualmente e em silêncio seguir alguns passos da Lectio Divina. Aqui, cada um precisa ter sua Bíblia na mão!

- Atenção à palavra ou frase que chamar mais atenção, atenção ao cenário onde se desenvolve o texto, aos sentimentos de cada personagem bíblico, entre outras maravilhosas descobertas que se vão experimentando à medida que se cria, pouco a pouco, intimidade com a Palavra.
- O coração do encontro de Círculo Bíblico é a proclamação, leitura, meditação e atualização da Palavra de Deus. A atualização passa não só pela reflexão, mas também pela dedicação que cada um se proporá para o gesto prático ao final do Círculo Bíblico. Precisamos sempre lembrar aquela frase de da Carta de São Tiago: “a fé sem obras está completamente morta”.



Sumário

1 ^o encontro	12
2 ^o encontro	16
3 ^o encontro	20
4 ^o encontro	24
5 ^o encontro	28
6 ^o encontro	32
7 ^o encontro	36
8 ^o encontro	40

1º

Encontro

PERÍODO: 5 A 11 DE FEVEREIRO

“Vós sois o sal da terra”
(cf. Mt 5,13).

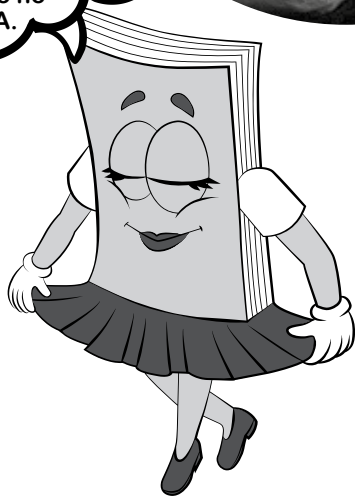
REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um ambiente que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, planta e, se possível, imagem de Nossa Senhora.



Olá, os primeiros dois encontros deste caderno são sobre o Evangelho de São Mateus. Mateus é o evangelista que a Igreja propõe para reflexão no ano A.



ANIMADOR: cantemos:

1. Vós sois o sal da terra, / vós sois a luz do mundo! / Ninguém mais quer o sal quando ele perde o seu sabor, / ninguém acende a luz / para escondê-la logo após.
O sal e a luz sou Eu: / Eu sou do povo do Senhor! (bis)

2. Vós sois o sal da terra, / vós sois a luz do mundo! / Eu quero que esta vida tenha muito mais sabor. / Eu quero que meu povo tenha muito mais amor.
3. Vós sois o sal da terra, / vós sois a luz do mundo! / Há muito prato insípido no mundo sem sabor. / Há muita escuridão cegando o mundo sem amor.
4. Vós sois o sal da terra, / vós sois a luz do mundo! / Há vidas sem tempero, muita gente sofre a dor. / Existe escuridão porque ninguém acende o amor.
5. Vós sois o sal da terra, / vós sois a luz do mundo! / Num mundo que não ama é preciso ter amor. / Amai-vos uns aos outros é o desejo do Senhor.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, durante este ano de 2023 nós meditaremos nas liturgias dos domingos, preferencialmente, o Evangelho de São Mateus; que nos apresenta Jesus como o Semeador do Reino (cf. Mt 13,4-9) que está sempre “entre nós” (cf. Mt 1,23), como vimos nos Encontros 10 e 11 do último Livreto do Círculo Bíblico

de 2022 (Ano V, nº 5). Continuando nossa proposta, conheçamos um pouco mais acerca desse importante Evangelho.

Leitor 1: O Evangelho de Mateus foi escrito por volta de 85/90 d.C., na língua hebraica (idioma que os judeus falavam à época). Mais tarde, foi traduzido livremente para o Grego. Como aconteceu com Simão, que foi chamado Pedro, também Levi recebeu de Jesus outro nome: Mateus.

Leitor 2: O texto pode ter surgido em Antioquia da Síria, na Fenícia ou na Galileia. O local exato não é muito importante; pois a mensagem do Evangelho é universal e intenta tocar o coração de todos os que creem em Jesus Cristo.

Leitor 1: Mateus era um publicano (cobrador de impostos). O Evangelho nos informa que ele era filho de um homem chamado Alfeu. Quando Jesus o chamou à missão, ele logo se prontificou: “levantando-se, deixou tudo e seguiu o Mestre” (cf. Mt 9,9).

Leitor 2: O tema central do Evangelho é o Novo Israel. O Evangelho insiste sobre a centralidade de Jesus: Sua Pessoa e Obra são

o cumprimento das Escrituras (A Lei e os Profetas). Por isso, a Comunidade dos fiéis é chamada a ser “sal da Terra e luz do mundo” (cf. Mt 5,13-14).

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Animador: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para que possamos acolher alegremente em nossos corações a Palavra de Deus que “está no meio de nós” (cf. Mt 1,23) e que nos convida a ser sal da Terra e luz do Mundo –, **rezando:**

*Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 5,13-16). [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Pois eu sou a luz do mundo, / quem nos diz é o Senhor; / e vai ter a luz da vida / quem se faz meu seguidor.

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹³“Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar inosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵Ninguém acende uma lâmpada, e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos que estão na casa. ¹⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus”.

Palavra da Salvação.

Animador: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso

coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O trecho do Evangelho que meditamos fala-nos das comunidades dos pobres que procuram viver as bem-aventuranças. Elas são, portanto, o sal da terra e a luz do mundo.
- O sal era utilizado como símbolo da Sabedoria e da Lei. Misturava-se o sal ao adubo para torná-lo mais fecundo.
- A comunidade dos pequeninos, portadora da Sabedoria de Jesus (Mt 11,25), recebe a missão de ser sal e de fertilizar o mundo com o anúncio do Evangelho.
- Por isso, dever ser também luz do mundo; colocada em lugar de destaque para que possa iluminar a todos.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Em resposta à Palavra de Deus, que nos convida a “ser sal da terra e luz do mundo”, de modo espontâneo, elevemos ao Senhor nossas preces:

Resposta: “Ouvi-nos, Senhor”!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria...
Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
TODOS: Amém!

Cantemos:

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor,
/ ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir / e anunciar o teu Reino de amor.

E pelo mundo eu vou / cantando o teu amor, / pois disponível estou / para servir-te, Senhor. (bis)

2. Dia a dia, tua graça me dá, / nela se apoia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, / o que, então, poderei eu temer?

IV – CAMPANHA “PAZ E PÃO”: VAMOS PARTICIPAR?

Leitor 1: A Campanha Paz e Pão continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “Dai-lhes vós mesmos de comer”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!

2º

Encontro

PERÍODO: 12 A 18 DE FEVEREIRO

“Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no Reino dos Céus”
(cf. Mt 7,21).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um ambiente que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, planta e, se possível, imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: cantemos:

1. Somos gente da esperança / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia / na justiça e no amor, / formaremos um só povo / num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado / para a festa em comum: / celebrar a nova vida / onde todos sejam um.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, o Evangelho de São Mateus nos apresenta Jesus como o Semeador do Reino (cf. Mt 13,4-9) que se coloca sempre “entre nós” (cf. Mt 1,23). Mas, sua presença exige de nossa parte compromisso com o Reino de Justiça e de Paz.

Leitor 1: O texto que hoje meditamos nos convida a articular Fé e Vida. É necessário que haja, portanto, coerência entre aquilo que dizemos e fazemos e aquilo

que está em nosso coração.

Leitor 2: Rezar, profetizar, expulsar demônios, realizar milagres... tudo isso é importante e bem-vindo. Contudo, não é o suficiente. É preciso também que assumamos a luta pela construção de um mundo novo, de um Reino de Justiça e de Paz.

Leitor 1: A religiosidade é uma realidade muito boa. Aproximamos de Deus e dos irmãos. Por isso, as atitudes acima devem brotar do amor e da preocupação em construir uma sociedade humana mais conforme o projeto do Pai.

Leitor 2: Corremos sempre o perigo de nos “acostumarmos” a um modo próprio de ser, de viver e – até mesmo – de rezar; e começarmos a praticar essas coisas de modo automático e sem qualquer sentimento. Jesus se insurge energeticamente contra essa proposta. A prática cristã deve brotar do coração. Nossa ação deve ser motivada pelo amor a Cristo e aos irmãos.

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para que possamos acolher alegremente em nossos corações a Palavra de Deus que “está no meio de nós” (cf. Mt 1,23) e que nos convida à prática do amor e da justiça –, **rezando:**

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: *Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 7,21-23). [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Aleluia, Aleluia, Aleluia!
Buscai o Senhor, vosso Deus / invocai-o, enquanto está perto!
Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Leitor: Proclamação do Evan-

gelho de Jesus Cristo, segundo Mateus:

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²¹“Nem todo o que me diz: ‘Senhor, Senhor!’, entrará no Reino dos Céus, mas só aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus. ²²Naquele dia, muitos dirão: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos em seu nome? Não expulsamos demônios em teu nome? E não fizemos muitos milagres em teu nome?’ ²³Então eu lhes declararei: ‘jamais vos conheci. Afastai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade’”.

Palavra da Salvação.

Animador: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- “Afastem-se de mim malfeitores” (Mt 7,23). É a dura palavra de Jesus para aqueles que não são autênticos. A expressão “malfeitor/iniquo” é também encontrada em Sl 6,9 para designar aqueles que oprimem o justo levando-o à morte.

- Aquele que não vive a Lei a partir do coração não é fiel à própria Lei. O Senhor nos chama à autenticidade. E não a uma religiosidade de aparências.
- Como tenho vivido a minha fé? Faço convergir o que está em meu coração com aquilo que falo e pratico?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Em resposta à Palavra de Deus, que nos convida a “autenticidade para com a Lei do Amor”, de modo espontâneo, elevemos ao Senhor nossas preces:

Resposta: “Ajudai-nos, Senhor, a sermos autênticos”!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos: Amém!

Cantemos:

1. Por escutar uma voz que disse que faltava gente pra semear, / deixei meu lar e saí sorrindo e assobiando pra não chorar. / Fui me alistar entre os operários que deixam tudo pra te levar, / e fui lutar por um mundo novo,

/ não tenho lar, mas ganhei um povo. (2x)

Sou cidadão do infinito, do infinito, do infinito / e levo a paz no meu caminho, no meu caminho, no meu caminho.

2. Eu procurei semear a paz e onde fui andando falei de Deus. / Abençoei quem fez pouco caso e espalhou cizânia onde eu semeei. / Não recebi condecoração por haver buscado um país irmão, / vou semeando por entre o povo e vou sonhando este mundo novo. (2x)

IV – CAMPANHA “PAZ E PÃO”: VAMOS PARTICIPAR?

Leitor 1: A Campanha Paz e Pão continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “Dai-lhes vós mesmos de comer”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!

**“Eles não precisam ir embora.
Dai-lhes vós mesmos de comer”**
(Mt 14,16).

REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um ambiente que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, planta e, se possível, imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: cantemos:

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um / se repartam com amor no dia a dia. (2x)

1. Deus criou este mundo para todos, / quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.
2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus / repartindo com todos o amor.
3. No desejo de sempre repartirmos / nossos bens, elevemos nossa voz. / Ao trazer pão e vinho para o altar / em que Deus vai se dar a todos nós.

ANIMADOR: Estamos Iniciemos este nosso encontro fazendo o

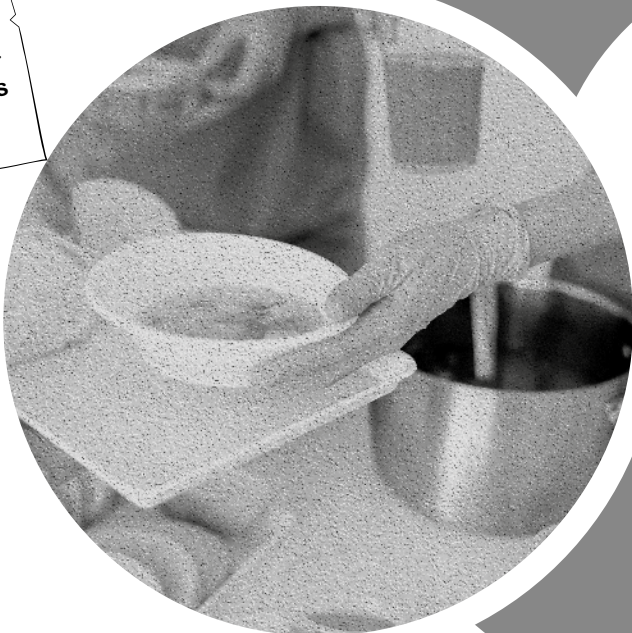
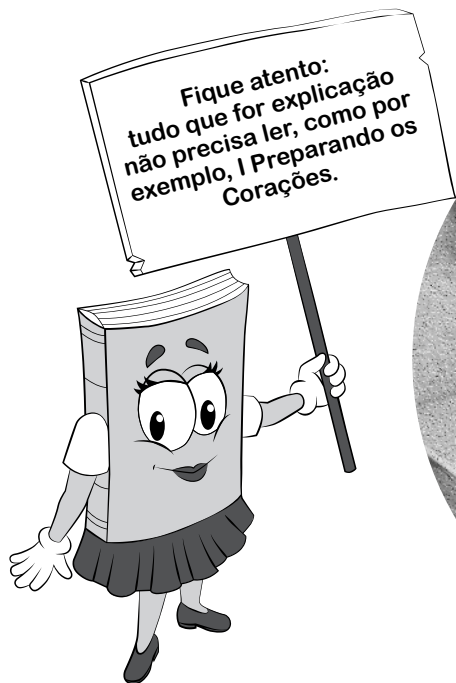
· sinal da cruz: Em nome do Pai, e
· do Filho e do Espírito Santo!

· **Todos:** Amém!

· **ANIMADOR:** Estamos iniciando o
· Tempo da Quaresma e a Conferên-
· cia Nacional dos Bispos do Brasil
· (CNBB) ajuda-nos a vivenciar este
· Tempo Litúrgico com a proposta
· da Campanha da Fraternidade. O
· tema é “Fraternidade e Fome”. E
· o lema é uma frase de Jesus, tira-
· da do Evangelho de São Mateus,
· capítulo 14, versículo 16: “Dai-lhes
· vós mesmo de comer”.

· **Leitor 1:** Reparemos que Jesus não
· faz um convite aos discípulos, Ele dá
· uma ordem: “Dai-lhes de comer”.

· **Leitor 2:** Os discípulos ficaram as-
· sustados e perguntaram como.
· Pois, a multidão era grande e eles
· não tinham comida.



Leitor 1: Jesus, então, ensina-lhes o caminho: repartir o que se tem e confiar Nele. A solução do problema começou quando cada um colocou em comum o que tinha.

Leitor 2: Assim acontece com a gente quando olhamos para o lado e vemos a quantidade de irmãos sem ter o que comer. Mas Jesus deu o caminho: partilhar o pouco que se tem. Confiar Nele. Ter certeza de que o pouco que se dá fará diferença na vida de quem recebe.

ANIMADOR: O Senhor nos dê sensibilidade para perceber as angústias dos irmãos, generosidade para partilhar o que temos e sabedoria para sempre ouvir a sua Palavra e

a pôr em prática

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que, em Jesus Cristo e pela Graça do Espírito Santo, nos reúne em torno de sua Palavra de Vida e nos chama à conversão!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – e deixemos que a vida continue a explodir de nosso coração aberto a Deus e aos outros, **rezando** a cada invocação: **Vem Espírito Santo!**

1. Deus Espírito Santo, renova a nossa vida: envia a Tua luz e dá-nos coragem e força.
2. Vem a nós com Teus dons: bondade, mansidão e paciência.
3. Dirige nosso pensamento e

nossas ações, para continuar fazendo o bem aos irmãos.

4. Ajuda-nos na nossa fraqueza, pois sem ti nada podemos fazer.
5. Faze-nos boas testemunhas de Cristo e deixa-nos encontrar alegria junto de Ti.

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 14,13-21). [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus! (2x)

O homem não vive somente de pão, mas vive de toda a palavra que sai da boca de Deus!

Leitor: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus.

Naquele tempo, ^{14,13}quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. ¹⁴Ao sair da barca, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. ¹⁵Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!” ¹⁶Jesus porém

lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” ¹⁷Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”. ¹⁸Jesus disse: “Trazei-os aqui”. ¹⁹Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. ²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. ²¹E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Palavra da Salvação.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Qual o meu sentimento quando escuto a ordem de Jesus: “Dai-lhe de comer”?
- Consigo perceber as necessidades daqueles que me rodeiam? Como estão minha família, colegas, membros da comunidade, vizinhos etc.?

- Arrumo desculpas esfarrapadas para não partilhar: “é tão pouco que não resolve a vida de ninguém” ou “será que a pessoa precisa mesmo”?
- Acredito no milagre da partilha, isto é, confio que um pouquinho de cada um é muito para quem nada tem?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, reunidos aqui e sendo discípulos que ouviram do Mestre: “dai-lhes de comer”, façamos nossas preces, confiantes de que Deus nos ouvirá:
Resposta: Senhor faz-nos solidários com quem precisa!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria...
 Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
 Todos: Amém!

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2023

1. Vocação e missão da Igreja:
 Responder ao apelo do Senhor
 De sermos no mundo a certeza
 Da partilha, milagre do amor

**Ó Bom Mestre a vós recorreremos
 Ajudai-nos a fome vencer
 Recordai-nos o que nós devemos:
 “Dai-lhes vós mesmos de comer.”**

2. Jesus Cristo, pão da vida plena
 Em sua mesa nos faz assentar
 E sacia a nossa pobreza
 Para um mundo mais justo formar
3. Unidos nesse tempo propício
 De jejum, oração, caridade
 Recordemos, pois é nosso ofício
 Cultivar e plantar a bondade
4. A ausência da fraternidade
 Nos leva a desviar o olhar
 Do irmão que tem necessidade
 De valor, alimento e lugar
5. A fome agravada no mundo,
 Vem de uma visão arrogante
 A carência do amor mais profundo
 Que nos torna irmãos tão distantes
6. Nas cidades e em todo lugar
 Que se abra o nosso coração
 À alegria de poder partilhar
 O pão nosso em feliz oração

IV – CAMPANHA “PAZ E PÃO”: VAMOS PARTICIPAR?

Leitor 1: É urgente fortalecer a Campanha Paz e Pão. Das cerca de 14 mil famílias cadastradas, apenas 2.500 cestas são distribuídas, revezando entre os cadastrados. Acesse o site www.pazepao.com.br Participe. Seja um doador. Veja como contribuir. COLABORE!

4º

Encontro

PERÍODO: 26 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO

**“Quando o chefe é inteligente e sábio,
perdura a reta ordem”**
(Pr 28,2a).

REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um ambiente que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, planta e, se possível, imagem de Nossa Senhora.



ANIMADOR: cantemos:
Fala assim meu coração: / “Vou
buscar a tua face!” / Senhor, o
teu semblante / não me escondas
não! (2x)

- 1. És, Senhor, o meu abrigo, / se-
- gurança e proteção, / tenho os
- olhos em ti fixos, / minha rocha e
- salvação. / Vê meu coração con-
- trito, / vem, me guie a tua mão.

2. Da maldade, vem, me livra, / tira-me da perdição. / Teu semblante é minha luz, / é farol na escuridão. / Em teu coração encontro / só bondade e compaixão.
3. A ti peço uma só coisa: / em tua casa habitar / cada dia de minha vida, / e o teu amor provar! / Cantarei, então, pra sempre, / ó meu Deus, o teu louvor!

ANIMADOR: O Pai, o Filho e o Espírito Santo nos iluminem neste encontro e abençoem nossas intenções para que se tornem práticas de fé.

Todos: Amém!

ANIMADOR: O tema da Campanha da Fraternidade está iluminando as nossas reflexões e orações para melhor vivermos a Quaresma. Hoje, vamos pensar um pouco sobre as causas da pobreza; que aumenta a cada dia, não só no Brasil, mas em todo o mundo.

Leitor 1: Por que existem pobres? Talvez esta pergunta apareça nas nossas mentes quando encontramos alguém com fome, sem moradia, sem poder cuidar da saúde.

Leitor 2: O direito à alimentação está assegurado pela Constituição Federal do Brasil. Mas, do papel à

prática existe um abismo que joga tantas pessoas na miséria, deixando-as longe desse direito.

Leitor 1: A negação de estudo e de emprego à população que não pode pagar por esse “direito” empurra uma grande massa de pessoas para a periferia social e econômica. Por não estarem prontas para assumir funções, essas pessoas são condenadas a ficarem fora do interesse das empresas que querem lucro e resultados.

Leitor 2: Por isso, devemos agir junto ao Poder Público, governadores e prefeitos para que se criem políticas públicas que tragam condições, a cada pai de família, de educar seus filhos, cuidar da saúde e da alimentação. Como diz o Livro dos Provérbios: “Quando o chefe é inteligente e sábio, perdura a reta ordem” (Pr 28,2a).

ANIMADOR: Deus nos ajude a percorrer os caminhos certos na luta pela igualdade entre as pessoas; sempre colocando o amor em cada relacionamento como exigência para que o mundo seja mais justo.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que, em Jesus Cristo e pela Graça do Espírito Santo, nos reúne em torno de sua Palavra de Vida e nos chama à conversão!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – e deixemos que a vida continue a explodir de nosso coração aberto à Deus e aos outros, **rezando** a cada invocação: **Vem Espírito Santo!**

1. Deus Espírito Santo, renova a nossa vida: envia a Tua luz e dá-nos coragem e força.
2. Vem a nós com Teus dons: bondade, mansidão e paciência.
3. Dirige nosso pensamento e nossas ações, para continuar fazendo o bem aos irmãos.
4. Ajuda-nos na nossa fraqueza, pois sem ti nada podemos fazer.
5. Faze-nos boas testemunhas de Cristo e deixa-nos encontrar alegria junto de Ti.

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Pr 28,1-4) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
A Palavra de Deus é luz, / que nos guia na escuridão: / é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)
Que a tua Palavra, Senhor, / renove o nosso coração, / fortifique a nossa esperança / e nos faça viver como irmãos!

Leitor: Leitura do Livro dos Provérbios:

28.¹O ímpio foge, mesmo se ninguém o persegue; o justo, porém, é como um leão, seguro de si. ²Quando o país anda mal, são muitos os chefes; quando o chefe é inteligente e sábio, perdura a reta ordem. ³Pobre que oprimido é como chuva devastadora, que provoca a penúria. ⁴Aplaudem o ímpio os que abandonam a Lei; os que a guardam, inflamam-se contra ele.

Palavra do Senhor.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Leia novamente, o primeiro versículo do texto dos Provérbios. “O ímpio foge, mesmo se ninguém o persegue; o justo, porém, é como um leão, seguro de si”. O ímpio é aquele que não acredita, não tem princípios, não é caridoso. Quanto temos em nós de justiça e de impiedade?
- Sabemos ser críticos diante de nossos governantes e buscamos apoiar aqueles que defendem os direitos dos mais fracos?
- Não podemos esquecer que nos-

nas lutas e nossa defesa dos mais pobres precisam ser acompanhadas de muita fé, de muita oração. Precisamos lutar com amor.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, façamos nossas preces, apresentando ao Senhor as angústias que trazemos e a luta daqueles que buscam o bem para todos:

Resposta: Senhor ilumina nossos governantes e fortalece nossa solidariedade!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

Animador: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos: Amém!

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2023

1. Vocação e missão da Igreja:
Responder ao apelo do Senhor
De sermos no mundo a certeza
Da partilha, milagre do amor

**Ó Bom Mestre a vós recorremos
Ajudai-nos a fome vencer
Recordai-nos o que nós devemos:
“Dai-lhes vós mesmos de comer.”**

2. Jesus Cristo, pão da vida plena

Em sua mesa nos faz assentar
E sacia a nossa pobreza
Para um mundo mais justo formar

3. Unidos nesse tempo propício
De jejum, oração, caridade
Recordemos, pois é nosso ofício
Cultivar e plantar a bondade

4. A ausência da fraternidade
Nos leva a desviar o olhar
Do irmão que tem necessidade
De valor, alimento e lugar

5. A fome agravada no mundo,
Vem de uma visão arrogante
A carência do amor mais profundo
Que nos torna irmãos tão distantes

6. Nas cidades e em todo lugar
Que se abra o nosso coração
À alegria de poder partilhar
O pão nosso em feliz oração

IV – CAMPANHA “PAZ E PÃO”: VAMOS PARTICIPAR?

Leitor 1: informe-se na sua paróquia sobre o que está sendo feito em favor dos empobrecidos. Colabore nas iniciativas e acesse o site www.pazepao.com.br. Participe. Seja um doador. Veja como contribuir. COLABORE!

5º

Encontro

PERÍODO: 5 A 11 DE MARÇO

"Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo"
(Mt 25,34).

REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um ambiente que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, planta e, se possível, imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: cantemos:

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

- 1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a
- minha alma, / em ti confio: que
- eu não seja envergonhado. /
- Não se envergonhe quem em ti
- põe sua esperança, / mas, sim,
- quem nega por um nada sua fé!



2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me oriente e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!
3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura / e a tua compaixão que são eternas! / Não recordes meus pecados quando jovem, / nem te lembres de minhas faltas e delitos!
4. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres Ele ensina o seu caminho.

ANIMADOR: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Iniciamos mais este momento de oração, neste tempo de Quaresma. Deus permaneça conosco!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, estamos ao longo deste Tempo Litúrgico rezando e refletindo sobre a Campanha da Fraternidade; que nos propõe a partilha daquilo que temos com quem pouco ou nada tem. Hoje vamos fazer uma oração de agradecimento.

Leitor 1: Vamos lembrar e agradecer por tantas iniciativas que minimizam a dor dos mais pobres. Façamos um momento de silêncio e tragamos à memória pessoas,

pastorais, grupo que se dedicam a ajudar alguém.

Leitor 2: Na Arquidiocese de Vitória contamos com o trabalho constante dos Vicentinos, da Pastoral do Povo de Rua, da Criança, da Pessoa Idosa, da Carcerária, a Campanha Paz e Pão... e tantas iniciativas que talvez nem tenhamos conhecimento.

Leitor 1: Deus abençoe cada voluntário que dedica seu tempo ao irmão necessitado.

Leitor 2: “Todas as vezes que fizestes isso a um destes pequeninos que são meus irmãos, foi a mim que fizestes”, disse Jesus quando falava sobre o fim dos tempos.

ANIMADOR: Ó Senhor nós vos agradecemos pelo bem realizado entre nós. Aumenta a nossa fé, nossos gestos de caridade e fica entre nós.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que, em Jesus Cristo e pela Graça do Espírito Santo, nos reúne em torno de sua Palavra de Vida e nos chama à conversão!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – e deixemos que a vida continue a explodir de nosso coração aberto à Deus e aos outros, **rezando** a cada invocação:
Vem Espírito Santo!

1. Deus Espírito Santo, renova a nossa vida: envia a Tua luz e dá-nos coragem e força.
2. Vem a nós com Teus dons: bondade, mansidão e paciência.
3. Dirige nosso pensamento e nossas ações, para continuar fazendo o bem aos irmãos.
4. Ajuda-nos na nossa fraqueza, pois sem ti nada podemos fazer.
5. Faze-nos boas testemunhas de Cristo e deixa-nos encontrar alegria junto de Ti.

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 25,34-40). [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus! (2x)
 Benditos do Pai, se apossai-vos do Reino, que foi preparado, bem desde o começo!

Leitor: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus:

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ^{25,34}“Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde benditos de meu Pai! Recebi como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me

recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? com sede e te demos de beber? ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’ ⁴⁰Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’”

Palavra da Salvação.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Não é fácil reconhecer Jesus em pessoas sujas, mal-cheirosas, com fome, frio, morando na rua. Mas, Jesus disse que tudo que é feito a eles é o mesmo que fazer a Ele mesmo.
- “Vinde, benditos de meu Pai”: é assim que Jesus se refere a todos

que praticam o bem. Benditos são os que se dedicam às pastorais e projetos sociais, aqueles que oferecem seu tempo para ajudar. Lembremos de pessoas que conhecemos e são voluntárias em pastorais e projetos. *(silêncio)*

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, agradecemos a Deus por tantas iniciativas solidárias e rezemos dizendo:
Resposta: Senhor, obrigado(a)!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria...
Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Todos: Amém!

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2023

1. Vocação e missão da Igreja:
Responder ao apelo do Senhor
De sermos no mundo a certeza
Da partilha, milagre do amor

**Ó Bom Mestre a vós recorreremos
Ajudai-nos a fome vencer
Recordai-nos o que nós devemos:
“Dai-lhes vós mesmos de comer.”**

2. Jesus Cristo, pão da vida plena
Em sua mesa nos faz assentar
E sacia a nossa pobreza

Para um mundo mais justo formar

3. Unidos nesse tempo propício
De jejum, oração, caridade
Recordemos, pois é nosso ofício
Cultivar e plantar a bondade
4. A ausência da fraternidade
Nos leva a desviar o olhar
Do irmão que tem necessidade
De valor, alimento e lugar
5. A fome agravada no mundo,
Vem de uma visão arrogante
A carência do amor mais profundo
Que nos torna irmãos tão distantes
6. Nas cidades e em todo lugar
Que se abra o nosso coração
À alegria de poder partilhar
O pão nosso em feliz oração

IV – CAMPANHA “PAZ E PÃO”: VAMOS PARTICIPAR?

Leitor 1: Você já acompanha as redes sociais da Campanha Paz e Pão? Acesse @pazepao nas redes sociais e o site www.pazepao.com.br. Participe. Seja um doador. Veja como contribuir. COLABORE!

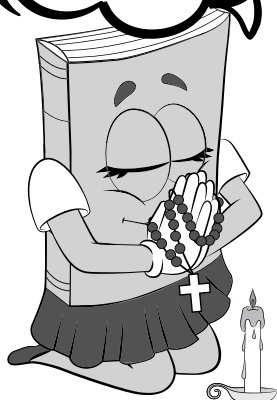
6º

Encontro

PERÍODO: 12 A 18 DE MARÇO

**“Eles eram perseverantes no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações”
(At 2,42).**

Rezar em grupo, em comunidade é muito bom. Mas, é necessário criar espaços de oração individuais, também. Eles fortalecem a fé.



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um ambiente que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, planta e, se possível, imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: cantemos:

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um / se repartam com amor no dia a dia. (2x)

1. Deus criou este mundo para todos, / quem tem mais é cha-

mado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus / repartindo com todos o amor.

3. No desejo de sempre repartirmos / nossos bens, elevemos nossa voz. / Ao trazer pão e vinho para o altar / em que Deus vai se dar a todos nós.

ANIMADOR: O Pai, e o Filho e o Espírito Santo estejam conosco que nos reunimos para rezar e acolher sua Palavra!

Todos: Amém!

ANIMADOR: A Quaresma nos chama para a conversão e a Campanha da Fraternidade nos incentiva a uma conversão em vista do bem do irmão. Caminho que precisamos retomar a cada dia e renovar a cada situação.

Leitor 1: Para sermos capazes de percorrer o caminho da conversão, precisamos nos alimentar diariamente com a Palavra de Deus.

Leitor 2: As orações individuais, em família e em comunidade são a força que precisamos para não nos desviarmos do caminho a seguir.

Leitor 1: Entre os momentos que

fortalecem nossa fé e alimenta o nosso desejo de servir está a Eucaristia. “Queres honrar o Corpo de Cristo? Então não o desprezes nos seus membros, isto é, nos pobres que não têm o que vestir, nem o honres no templo com vestes de seda, enquanto o abandonas lá fora ao frio e à nudez” (São João Crisóstomo).

Leitor 2: “O Pão da Vida é também uma ordem para o pão da mesa. Daí a necessidade de repartir o bem-estar de uns para dar possibilidade de vida a outros, lembrando que o Criador destinou os bens da criação para todos”. (Dom Orlando Brandes).

ANIMADOR: Deus, nosso Pai, renove em nós, a compreensão do valor da Eucaristia e nos ensine a partilhar o Pão da Vida e o pão da mesa.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que, em Jesus Cristo e pela Graça do Espírito Santo, nos reúne em torno de sua Palavra de Vida e nos chama à conversão!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – e deixemos que a vida continue a explodir de nosso coração aberto à Deus e aos outros, **rezando** a cada invocação: **Vem Espírito Santo!**

1. Deus Espírito Santo, renova a nossa vida: envia a Tua luz e dá-nos coragem e força.
2. Vem a nós com Teus dons: bondade, mansidão e paciência.
3. Dirige nosso pensamento e nossas ações, para continuar fazendo o bem aos irmãos.
4. Ajuda-nos na nossa fraqueza, pois sem ti nada podemos fazer.
5. Faze-nos boas testemunhas de Cristo e deixa-nos encontrar alegria junto de Ti.

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (At 2, 42-47). [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:

Pela Palavra de Deus, / sabemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, / precisamos acreditar.

1. Cristo me chama, Ele é Pastor, / sabe meu nome: fala, Senhor.
2. Sei que a resposta vem do meu ser: “Quero seguir-te para viver”.
3. Mãos estendidas pedem meu pão, / devo parti-lo com meu irmão.

Leitor: Leitura do livro dos Atos dos Apóstolos:

Os que haviam se convertido ^{2,42}eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna na fração do

pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas.

Palavra do Senhor.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Quais consequências têm, na minha vida, a participação na Eucaristia?
- O exemplo dos primeiros cristãos que se reuniam para celebrar era a partilha concreta no cotidiano da vida. Que essa atitude nos inspire!
- A vida de oração não deve ser

dissociada da vida real. Precisamos levar o concreto da vida para oração e trazer a oração para vida do dia a dia.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

Animador: Irmãos e irmãs, reunidos aqui e sendo discípulos que ouviram do Mestre: “dai-lhes de comer”, façamos nossas preces, confiantes de que Deus nos ouvirá: Resposta: Senhor faz-nos solidários com quem precisa!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2023

1. Vocação e missão da Igreja:
Responder ao apelo do Senhor
De sermos no mundo a certeza
Da partilha, milagre do amor

**Ó Bom Mestre a vós recorremos
Ajudai-nos a fome vencer
Recordai-nos o que nós devemos:
“Dai-lhes vós mesmos de comer.”**

2. Jesus Cristo, pão da vida plena
Em sua mesa nos faz assentar
E sacia a nossa pobreza
Para um mundo mais justo formar

- 3.** Unidos nesse tempo propício
De jejum, oração, caridade
Recordemos, pois é nosso ofício
Cultivar e plantar a bondade
- 4.** A ausência da fraternidade
Nos leva a desviar o olhar
Do irmão que tem necessidade
De valor, alimento e lugar
- 5.** A fome agravada no mundo,
Vem de uma visão arrogante
A carência do amor mais profundo
Que nos torna irmãos tão distantes
- 6.** Nas cidades e em todo lugar
Que se abra o nosso coração
À alegria de poder partilhar
O pão nosso em feliz oração

IV – CAMPANHA “PAZ E PÃO”: VAMOS PARTICIPAR?

Leitor 1: Algumas comunidades na Área Pastoral de Serra/Fundão estão produzindo hortaliças e acrescentando às cestas básicas da Campanha “Paz e Pão”. Precisamos ser criativos para mudar a realidade da fome. Acesse o site www.pazepao.com.br. Participe. Seja um doador. Veja como contribuir. COLABORE!

7º

Encontro

PERÍODO: 19 A 25 DE MARÇO

"Eu ouvi as murmurações dos israelitas"

(Ex 16,12).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um ambiente que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, planta e, se possível, imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: cantemos:

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão. / É grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também

nos colocamos ao lado dos que vão / buscar, no teu altar, a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / tam-

bém nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que ao bom ladrão salvou; / não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

ANIMADOR: O Pai, o Filho e o Espírito Santo nos habitem para nosso tempo e nossa vida seja uma oração a Deus!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, este é o nosso último encontro de Oração e meditação da Palavra de Deus com o tema da Campanha da Fraternidade deste ano de 2023. Caminhamos com a Igreja no Brasil e rezamos com o lema: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Hoje vamos entender como Deus escuta o clamor dos desprotegidos.

Leitor 1: Ao longo da História da Salvação percebemos a escuta de Deus ao povo sofrido. São vários os momentos em que o povo recorre a Deus e Deus envia um profeta, alguém corajoso e fiel, para socorrer o povo aflito.

Leitor 2: Lembremos a saída do povo do Egito. Deus escuta o clamor do povo e inicia o processo de

libertação; com Moisés à frente.

Leitor 1: Durante o caminho falta comida; e o povo, até então livre da escravidão, começa a reclamar da falta de comida. Em resposta, Deus o alimenta com o maná.

Leitor 2: O maná, diz o texto-base da Campanha, “não é apenas um preparo de ingredientes que sustenta para mais um dia no deserto, o maná é a expressão da compaixão de Deus”.

ANIMADOR: O Senhor, nosso Deus, que se compadece de nós, nos dê alimento para a caminhada de fé e de vida. Dê pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que, em Jesus Cristo e pela Graça do Espírito Santo, nos reúne em torno de sua Palavra de Vida e nos chama à conversão!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – e deixemos que a vida continue a explodir de nosso coração aberto à Deus e aos outros, **rezando** a cada invocação: **Vem Espírito Santo!**

1. Deus Espírito Santo, renova a nossa vida: envia a Tua luz e dá-nos coragem e força.
2. Vem a nós com Teus dons: bondade, mansidão e paciência.

3. Dirige nosso pensamento e nossas ações, para continuar fazendo o bem aos irmãos.
4. Ajuda-nos na nossa fraqueza, pois sem ti nada podemos fazer.
5. Faze-nos boas testemunhas de Cristo e deixa-nos encontrar alegria junto de Ti.

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Ex 16,1-3;11-16). [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

Animador: Cantemos:

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, / queremos caminhar com retidão, na tua luz.

Leitor: Leitura do livro do Êxodo:

^{16,1}Toda a comunidade dos filhos de Israel partiu de Alim e chegou ao deserto de Sin, entre Elim e o Sinai, no dia quinze do segundo mês da saída do Egito. ²A comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: ³'Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos juntos às panelas de carne e comíamos pão com fartura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?'

¹¹O Senhor falou, então, a Moisés, dizendo: ¹²'Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: 'Ao anoitecer, comereis carne, e

pela manhã vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus'. ¹³Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento.

¹⁴Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geadinha sobre a terra. ¹⁵Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: 'Que é isto?' Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: 'Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento. ¹⁶Isto é o que o Senhor vos mandou: 'recolhei a quantia que cada de vós vai comer, uma medida por cabeça, segundo o número de pessoas. Cada um recolherá, de acordo com o número dos que se acharem em sua tenda'.

Palavra do Senhor.

Animador: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Deus escuta o clamor, a oração daqueles que o invocam de coração sincero.

- Deus é presença constante, mas ao recomendar que “cada um recolha o que vai comer”, alerta sobre ninguém reter mais que o necessário. Isto nos faz pensar.
- Deus rejeita a atitude de quem acumula mais do que precisa.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Rezemos com fé e confiança, a Deus que nos escuta e peçamos:

Resposta: “Senhor ensina-nos a sermos livres de nossos apegos”!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto: Hino da Campanha da Fraternidade 2023

1. Vocação e missão da Igreja:
Responder ao apelo do Senhor
De sermos no mundo a certeza
Da partilha, milagre do amor

**Ó Bom Mestre a vós recorreremos
Ajudai-nos a fome vencer
Recordai-nos o que nós devemos:
“Dai-lhes vós mesmos de comer.”**

2. Jesus Cristo, pão da vida plena
Em sua mesa nos faz assentar

E sacia a nossa pobreza
Para um mundo mais justo formar

3. Unidos nesse tempo propício
De jejum, oração, caridade
Recordemos, pois é nosso ofício
Cultivar e plantar a bondade

4. A ausência da fraternidade
Nos leva a desviar o olhar
Do irmão que tem necessidade
De valor, alimento e lugar

5. A fome agravada no mundo,
Vem de uma visão arrogante
A carência do amor mais profundo
Que nos torna irmãos tão distantes

6. Nas cidades e em todo lugar
Que se abra o nosso coração
À alegria de poder partilhar
O pão nosso em feliz oração

IV – CAMPANHA “PAZ E PÃO”: VAMOS PARTICIPAR?

Leitor 1: Somos irmãos e irmãs, filhos do mesmo Deus; que ouviu os clamores do povo e enviou profetas para o libertar. Sejamos profetas na Campanha “Paz e Pão”. Saiba mais. Acesse o site www.pazepao.com.br. Participe. Seja um doador. Veja como contribuir. COLABORE!

8º

Encontro

PERÍODO: 26 DE MARÇO A 1º DE ABRIL

“Guarda a espada na bainha”

(cf. Mt 26,52).

REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um ambiente que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, planta e, se possível, imagem de Nossa Senhora.



ANIMADOR: cantemos/rezemos juntos:

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação:/ Ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor, / dirigi os passos meus: em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho/ quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo / quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus/ meu sofrer e meu morrer:/ libertai o vosso servo/ e fazei-o reviver!

ANIMADOR: Estamos Irmãos e irmãs em Cristo, iniciaremos no próximo domingo (02/04/2023) a Semana Santa deste Ano de 2023. Mais uma vez, o Evangelho de Mateus nos acompanhará nesta reflexão. Esta será uma semana intensa, cujos ritos e Celebrações Especiais nos recordam que não só a Ressurreição, mas também a Paixão, com toda a sua gravidade faz parte do plano salvífico de Deus.

Leitor 1: Sob uma “aparente” fraqueza, Jesus se deixa prender. Não o prendem, de fato. Ele se deixa prender. Mateus preocupa-se em mostrar que Jesus, não é dominado pelos acontecimentos, ainda que prisioneiro, apresenta-se como Senhor.

Leitor 2: Como Jesus mesmo afirma, ele tem o poder de invocar 12 legiões de anjos para defendê-lo (cf. Mt 26,53). Não obstante, renuncia a esse poder (cf. Mt 20,28). O Mestre prefere não opor violência a violência (Mt 26,52-53). Pelo contrário, escolhe o caminho da humildade. Mais do que isso! Para Mateus, Jesus reconhece nesse caminho de humildade o caminho proposto pela Escritura, o caminho que expressa a vontade do Pai.

Leitor 1: A ordem de Jesus: “guarda a espada na bainha” (Mt 26,52) nos mostra claramente que a violência não é a proposta de Jesus. Nos mostra também que a violência não deve ser a atitude dos seus seguidores. Aquele que trilha o caminho baseando-se na violência (mesmo que para defender a fé) não entendeu em que sentido Jesus é o Messias.

Leitor 2: A autoridade de Jesus se manifesta não como o Messias Rei. Ao contrário: manifesta-se como o Servo Sofredor; que, na liberdade, cumpriu as Escrituras. A Cruz, portanto, não deve ser ocasião de

escândalo para os fiéis. Por ela fomos perdoados e reconciliados com Deus numa Nova e Eterna Aliança.

ANIMADOR: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para que possamos acolher respeitosamente em nossos corações a Palavra de Deus que “está no meio de nós” (cf. Mt 1,23) e que nos convida a viver com intensidade a Paixão do Seu Filho Jesus Cristo –, **rezando:**

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 26,47-56). [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

Animador: Cantemos:

Glória e louvor a vós, ó Cristo!

Jesus Cristo se tornou obediente, / obediente até a morte numa cruz. Pelo que o Senhor Deus o exaltou, / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

Glória e louvor a vós, ó Cristo!

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus:

^{26,47}Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos Doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Vinham a mandado dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo. ⁴⁸O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: “Jesus é aquele que eu beijar; predei-o!”

⁴⁹Judas, logo se aproximou de Jesus, dizendo: “Salve, Mestre!” E beijou-o. ⁵⁰Jesus lhe disse: “Amigo, a que vieste?” Então os outros avançaram lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam. ⁵¹Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada, e feriu o servo do Sumo Sacerdote, cortando-lhe a orelha. ⁵²Jesus, porém, lhe disse: “Guarda a espada na bainha! pois todos os que usam a espada pela espada morrerão. ⁵³Ou pensas que eu não poderia recorrer ao meu Pai e ele me mandaria logo mais de doze legiões de anjos? ⁵⁴Então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?” ⁵⁵E, naquela hora, Jesus disse à multidão: “Vós viestes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os

dias, no Templo, eu me sentava para ensinar, e vós não me prendestes”. ⁵⁶Porém, tudo isto aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então todos os discípulos, abandonando Jesus, fugiram.

Palavra da Salvação.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- A traição de Judas evoca todas as forças contrárias ao Reino de Justiça e de Paz proposto por Jesus. Ao traiçoeiro beijo seguido pela expressão “Mestre” Jesus contrapõe-se com um simples “amigo...”. Jesus não oferece resistência. Mateus deixa isso claro: Jesus se entrega livremente.
- A resposta violenta de um dos seguidores de Jesus é ocasião para um ensinamento: A frase “Guarda a espada na bainha...” nos lembra que não se retribui o mal com o mal (cf. Mt 5,38-42). Melhor será atentar-se para outro ensinamento de Jesus: “amem seus inimigos, e rezem por aqueles que vos perseguem” (cf. Mt 5,44).
- Como me preparei para viver a Semana Santa? Os Exercícios Espirituais (Jejum, Oração e Cari-

dade) foram acompanhados de ações práticas, como proposto pela Campanha da Fraternidade deste ano de 2023? De que forma, a partir do exemplo nos deixado por Jesus podemos responder com amor (bondade) o mal a nós infringido?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Em resposta à Palavra de Deus, que nos convida a “a unir nossas dores às dores do Crucificado”, de modo espontâneo, elevemos ao Senhor nossas preces:

Resposta: “Salvai-nos, Senhor, por sua Morte e Ressurreição”!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Cantemos:

Eu vos dou um novo mandamento: / “Que vos ameis uns aos outros, / assim como Eu vos amei”, disse o Senhor. (2x)

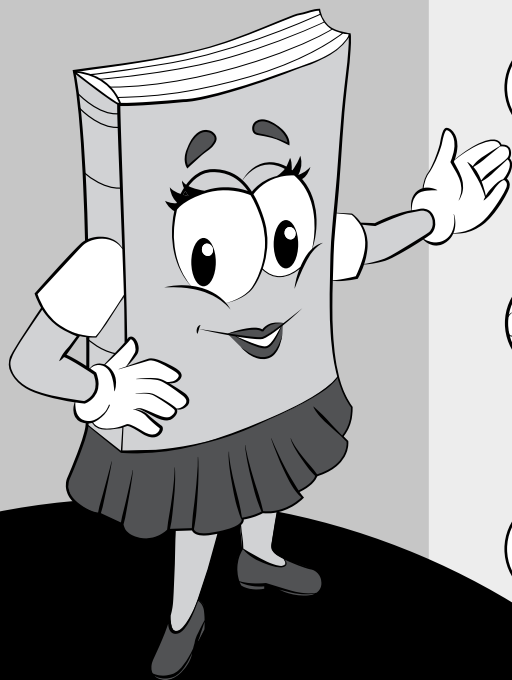
1. Brilhando sobre o mundo / que vive sem tua luz. / Tu és um sol fecundo / de amor e de paz, ó Cruz!
2. Aumenta a confiança / do pobre e do pecador. / Confirma nossa esperança / na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços / a

Igreja viverá. / Por ti no eterno abraço / o Pai nos acolherá.

4. Nós vamos à Cidade, / e lá Eu irei sofrer. / Serei crucificado, / mas hei de reviver!
5. Vocês não são do mundo, / do mundo os escolhi. / Se o mundo os odeia, / primeiro odiou a mim.
6. Vocês vão ter no mundo / tristezas e aflição. / Mas Eu venci o mundo, / coragem!... e vencerão.
7. Se o grão, que cai na terra, / não morre, fica só... / Se morre, germina e cresce, / seu fruto será maior.
8. Pois era necessário / um só sofrer por todos. / E, assim, os separados / formarem um só povo.
9. Escutem meu mandamento, / reparem como os amei! / Por todos Eu dei a vida, / se amem, assim, vocês.
10. Se alguém quer ser meu servo, / me siga e, então, verá. / Esteja onde Eu estiver, / meu Pai o honrará....

IV – CAMPANHA “PAZ E PÃO”: VAMOS PARTICIPAR?

Leitor 1: A Campanha Paz e Pão continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “Dai-lhes vós mesmos de comer”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!



Hoje eu fiquei imaginando como seria conversar com você e pensando o que você gostaria de saber.



Abíblia, você acredita que às vezes eu me atrapalho para escrever as citações bíblicas? Aquela forma correta.



Entendo e fiquem tranquilos. Nem todo mundo sabe, mas a Comissão Arquidiocesana do Círculo Bíblico elaborou um pequeno texto para nos ajudar.



Que bom! Vamos aprender juntos, porque eu acho que talvez também não sabe, Abíblia. Será que sabe?

COMO LER E ESCREVER CORRETAMENTE AS CITAÇÕES BÍBLICAS?

As referências das citações bíblicas seguem uma ordem bem definida: Abreviatura do Livro, Capítulo, Versículo(s).

Em geral, nas páginas iniciais de toda edição da Bíblia há uma lista de Abreviaturas. Procure na sua Bíblia essa informação e compare com a nossa:

ANTIGO TESTAMENTO			
1	Gênesis	Gn	
2	Êxodo	Ex	
3	Levítico	Lv	
4	Números	Nm	
5	Deuteronômio	Dt	
6	Livro De Josué	Js	
7	Livro Dos Juizes	Jz	
8	Rute	Rt	
9	Primeiro Livro De Samuel	1Sm	
10	Segundo Livro De Samuel	2Sm	
11	Primeiro Livro Dos Reis	1Rs	
12	Segundo Livro Dos Reis	2Rs	
13	Primeiro Livro Das Crônicas	1Cr	
14	Segundo Livro Das Crônicas	2Cr	
15	Esdra	Esd	
16	Neemias	Ne	
17	Tobias	Tb	
18	Judite	Jt	
19	Ester	Est	
20	Primeiro Livro Dos Macabeus	1Mc	
21	Segundo Livro Dos Macabeus	2Mc	
22	Jó	Jó	
23	Salmos	Sl	
24	Provérbios	Pr	
25	Eclesiastes	Ecl	
26	Cântico Dos Cânticos	Ct	
27	Sabedoria	Sb	
28	Eclesiástico	Eclo	
29	Isaiás	Is	
30	Jeremias	Jr	
31	Lamentações	Lm	
32	Baruc	Br	
33	Ezequiel	Ez	
34	Daniel	Dn	
35	Oséias	Os	
36	Joel	Jl	
37	Amós	Am	

38	Abdias	Ab
39	Jonas	Jn
40	Miquéias	Mq
41	Naum	Na
42	Habacuc	Hab
43	Sofonias	Sf
44	Ageu	Ag
45	Zacarias	Zc
46	Malaquias	Ml

NOVO TESTAMENTO

1	Evangelho Segundo São Mateus	Mt
2	Evangelho Segundo São Marcos	Mc
3	Evangelho Segundo São Lucas	Lc
4	Evangelho Segundo São João	Jo
5	Atos Dos Apóstolos	At
6	Carta Aos Romanos	Rm
7	Primeira Carta Aos Coríntios	1Cor
8	Segunda Carta Aos Coríntios	2Cor
9	Carta Aos Gálatas	Gl
10	Carta Aos Efésios	Ef
11	Carta Aos Filipenses	Fl
12	Carta Aos Colossenses	Cl
13	Primeira Carta Aos Tessalonicenses	1Ts
14	Segunda Carta Aos Tessalonicenses	2Ts
15	Primeira Carta A Timóteo	1Tm
16	Segunda Carta A Timóteo	2Tm
17	Carta A Tito	Tt
18	Carta A Filemon	Fm
19	Carta Aos Hebreus	Hb
20	Carta De São Tiago	Tg
21	Primeira Carta De São Pedro	1Pd
22	Segunda Carta De São Pedro	2Pd
23	Primeira Carta De São João	1Jo
24	Segunda Carta De São João	2Jo
25	Terceira Carta De São João	3Jo
26	Carta De São Judas	Jd
27	Apocalipse De São João	Ap

O ESPAÇO EM BRANCO:

Livro e Capítulo são separados por um espaço em branco. Por exemplo:

- Est 1: Livro de Ester, capítulo 1
- Sl 90: Salmo 90 (em geral, não usamos o termo “Capítulo” para o Livro dos Salmos)
- Mt 5: Mateus, capítulo 5



Atenção! Após a indicação do Capítulo, nenhuma outra informação é separada por espaço em branco.



Como assim, Abíblia? Pode nos explicar melhor?



Isso quer dizer que não devemos colocar espaço em branco depois de vírgula (,), de traço/hífen (-), de ponto (.) ou de travessão (–). O único espaço em branco que marcamos na citação é o que separa Livro e Capítulo. Tem uma única exceção: também usamos espaço em branco depois de ponto e vírgula (;). Continuemos nossa aprendizagem!

A VÍRGULA (,)

Separa o capítulo do versículo. Por exemplo:

- Est 1,5: Livro de Ester, capítulo 1, versículo 5
- Sl 90,1: Salmo 90, versículo 1
- Mt 5,3: Mateus, capítulo 5, versículo 3

O TRAÇO/HÍFEN (-)

Indica uma sequência de versículos. Por exemplo:

- Est 1,9-22: Livro de Ester, capítulo 1, versículos de 9 a 22
- Sl 90,1-10: Salmo 90, versículos de 1 a 10
- Mt 5,1-16: Mateus, capítulo 5, versículos de 1 a 16

O PONTO (.)

Indica versículo avulso dentro de uma citação. Por exemplo:

- Est 1,5-7.9: Livro de Ester, capítulo 1, versículos de 5 a 7 e versículo 9
- Sl 90,1.11: Salmo 90, versículos 1 e 11
- Mt 5,1-16.20.27-30: Mateus, capítulo

5, versículos de 1 a 16; versículo 20; e versículos de 27 a 30.

O PONTO E VÍRGULA (;)

Separa capítulos e Livros dentro de uma citação. Por exemplo:

- Est 1,5; 2,1: Livro de Ester, capítulo 1, versículo 5; e capítulo 2, versículo 1
- Sl 90,1; 93,3: Salmos 90, versículo 1; e 93, versículo 3
- Mt 5,3; Lc 1,1: Mateus, capítulo 5, versículo 3; e Lucas 1, capítulo 1, versículo 1

O TRAVESSÃO (–)

Indica a sequência de Capítulos. Por exemplo:

- Est 5–8: Livro de Ester, capítulos de 5 a 8
- Mt 5,43–6,4: Mateus, do capítulo 5, versículo 43 ao capítulo 6, versículo 4. Atenção! Nem todas as edições usam o travessão (–). Algumas optam pelo traço/hífen (-).



**ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO
ESPÍRITO SANTO**